

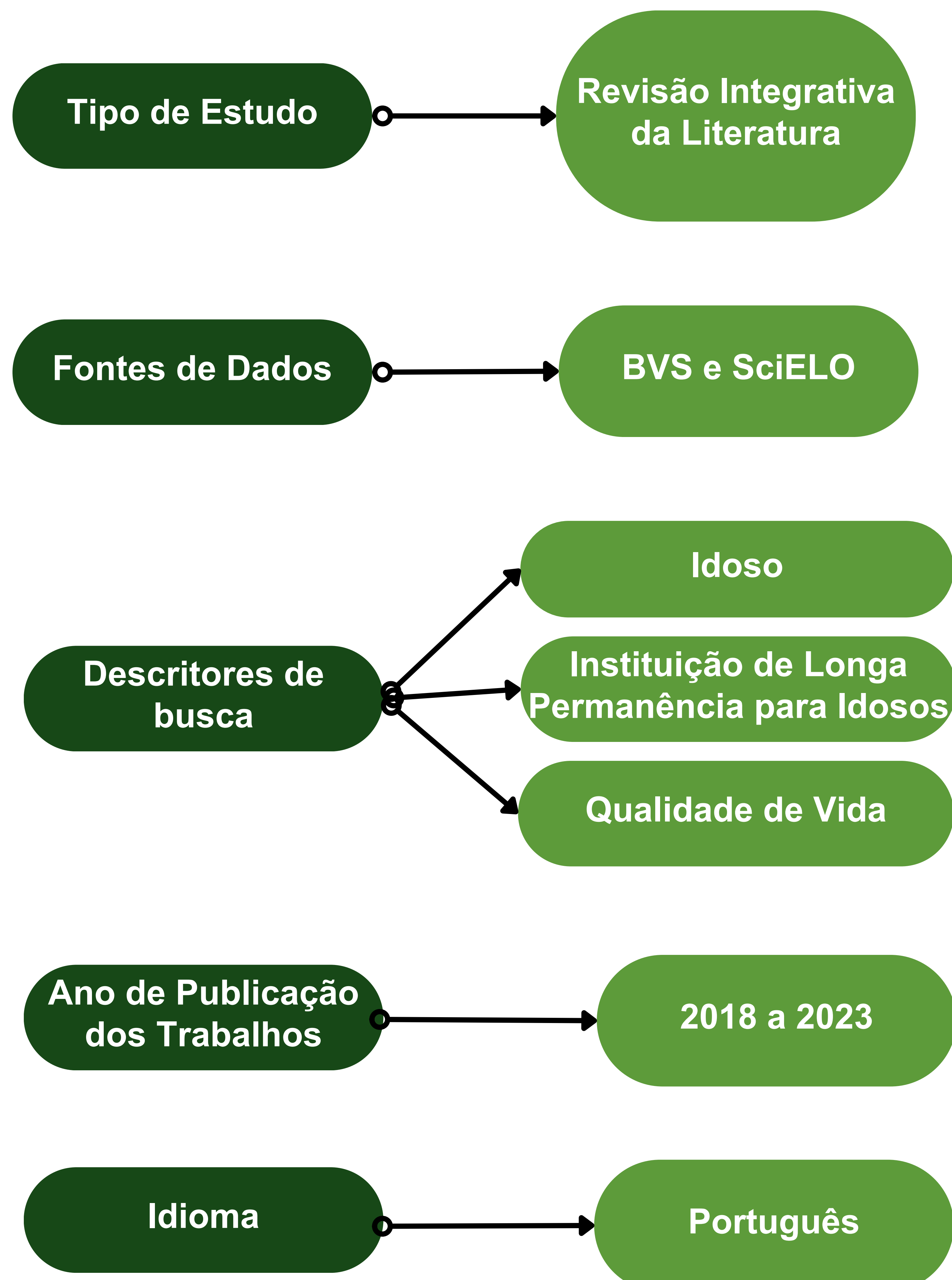
# ATIVIDADES QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Anne Gabrielle de Lima Gomes (Acadêmica do Curso de Enfermagem do UNI-RN); Louise Ohana Medeiros Barbalho (Acadêmica do Curso de Enfermagem do UNI-RN); Michelly Guedes de Oliveira Araújo (Orientadora)  
Email: agspesq@gmail.com; louise14ohana@gmail.com.

## 1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) aborda em uma de suas diretrizes a promoção do envelhecimento ativo e saudável, como forma de promover ações de saúde que visem o processo de envelhecimento sob a ótica da manutenção da capacidade funcional e da autonomia do idoso. O presente trabalho tem o objetivo de identificar as atividades que influenciam na melhoria da qualidade de vida de idosos institucionalizados.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS



## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 23 estudos, e verificou-se que as principais atividades que favorecem a melhoria da qualidade de vida de idosos em Instituições de Longa Permanência são: receber visitas, ter relações interpessoais, liberdade para sair da instituição, gostar do ambiente que reside, participação nas atividades promovidas pela instituição, alimentação saudável, exercícios físicos, atividades de lazer, práticas que estimulam a saúde mental, a dança, a musicoterapia, disponibilidade de escuta singular e o artesanato.

## 4. CONCLUSÃO

Desse modo, identificou-se que as atividades elencadas contribuem na melhora da função motora, condicionamento físico e autoestima, restabelecem a capacidade física e funcional, além de proporcionar uma melhor relação social. Faz-se necessário, políticas de saúde que incentivem essas boas práticas e que as instituições de longa permanência possam fomentar para os idosos assistidos, utilizando estratégias para proporcionar uma melhor qualidade de vida e evitar o processo de isolamento.

## 5. REFERÊNCIAS

JÚNIOR, G. S.; OKUNO, M. F. P.; BRECH, G. C.; ALONSO, A. C.; BELASCO, A. G. S. Fatores associados à qualidade de vida da pessoa idosa em instituições de longa permanência públicas. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 12, p. e50, 2023. DOI: 10.5902/2179769269062. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/69062>. Acesso em: 29 jun. 2023.

SCHERRER JUNIOR, Gerson et al. Atividades de vida diária, sintomas depressivos e qualidade de vida de idosos. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 35, eAPE0237345, 2022. Disponível em <[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002022000100344&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002022000100344&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 29 jun. 2023.